



II CONEDU
CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

FORMAÇÃO CONTINUADA E PRÁTICA DE LEITURA: o uso das obras complementares do PNLD nas séries iniciais

Luciana de Cassia Ferreira¹

Universidade Federal de Pernambuco

lucianadcassia@hotmail.com

Introdução

A necessidade de uma articulação entre instituições formadoras e o poder público, Universidades e Ministério de Educação – MEC vêm desenvolvendo, atualmente, programas de formação continuada de professores em diversas áreas de ensino, em consonância com as mudanças que se operam no campo do conhecimento. Nesse contexto, destacam-se as ações do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa – PNAIC, enquanto Programa do Governo Federal em parceria com algumas universidades brasileiras, definido como um acordo formal entre o Governo Federal, estados, municípios e entidades para firmar o compromisso de alfabetizar crianças até, no máximo, 8 anos de idade, ao final do ciclo de alfabetização (Brasil, 2012). Sendo assim:

Busca-se para tal, contribuir para o aperfeiçoamento da formação dos professores alfabetizadores. Este Pacto é constituído por um conjunto integrado de ações, materiais e referências curriculares e pedagógicas a serem disponibilizados pelo MEC, tendo como eixo principal a formação continuada de professores alfabetizadores. (BRASIL, 2012)

A proposta de formação do PNAIC, dentre as várias temáticas abordadas, tem como foco a proposição de discussões e atividades de alfabetização baseadas na perspectiva do letramento, no alfabetizar letrando. Uma das preocupações do Programa foi discutir junto com os/as professores/as estratégias para o ensino da Língua Portuguesa, considerando seus eixos de ensino², dentre eles a prática da Leitura em sala de aula. Para contribuir com essa proposta, os cadernos utilizados na formação também

¹ Graduanda do Curso de Pedagogia.

² Leitura, Produção de texto escrito, oralidade e análise linguística.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

trouxeram sugestões de livros da coleção do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) – obras complementares, como forma de incentivar a leitura nas séries iniciais.

Sendo assim, o presente trabalho³ teve como objetivo investigar a formação continuada do PNAIC e suas contribuições para a prática de leitura de uma professora alfabetizadora do 1º ano, no sentido de compreender como as sugestões propostas pela formação para o uso das obras complementares são efetivadas em sala de aula.

Metodologia

Nesta pesquisa, em função da própria natureza do objeto e da escolha teórica, privilegamos a perspectiva etnográfica da Pesquisa Qualitativa, a qual, de acordo com Dezin (1994), consiste na descrição e interpretação de grupos humanos com base no contato intenso e multifacetado, em que se valorizam, na ação, os elementos simbólicos das relações sociais.

A pesquisa de campo foi realizada em uma escola da Rede Municipal do Recife. Acompanhamos a rotina de uma professora alfabetizadora que leciona em uma turma do 1º Ano, durante o ano letivo de 2013, para identificar como a mesma organizava a sua prática de alfabetização, incluindo o respeito às diferenças, e as possíveis relações dessa prática com a formação do PNAIC, da qual participava.

Sobre o perfil da professora alfabetizadora, a mesma já atuava na Rede de Recife como professora há 21 anos e participa sempre dos cursos de formação oferecidos pela Prefeitura do Recife, como também dos cursos de extensão oferecidos pela Universidade Federal de Pernambuco. A mestra possui graduação em Pedagogia pela Universidade Católica de Pernambuco e pós-graduação em Gestão Escolar. Desde que iniciou o exercício da docência, trabalha com turmas de alfabetização.

³A nossa pesquisa é um subprojeto vinculado a um projeto maior intitulado: O ensino da alfabetização em foco: programas de formação continuada de professores e a fabricação das práticas docentes, financiado pelo CNPq (Conselho Nacional de Pesquisa), sob a orientação da Profª Drª Andréa Tereza Brito Ferreira, vinculada ao Departamento de Métodos e Técnicas de Ensino do Centro de Educação da Universidade Federal de Pernambuco.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Resultados e discussão

Para este trabalho, procuramos demonstrar o que o Programa trazia em seus cadernos da formação do PNAIC em 2013 sobre a importância da Leitura no ciclo de alfabetização, e um exemplo de como a professora alfabetizadora utilizou uma obra complementar em sala de aula.

O que diz o Programa sobre a prática da Leitura? / A Formação.

Os cadernos de formação destacam a importância da utilização dos livros do Programa Nacional do Livro Didático – Obras complementares (PNLD), segundo eles, “os livros contemplam temáticas, gêneros e extensões variadas. Têm o propósito de atrair os estudantes para o universo da literatura de forma lúdica, com textos que promovem a fruição estética tanto pela linguagem verbal, quanto pelas imagens” (BRASIL, 2012, p.40). Corroborando com o que o mesmo caderno (unidade 02) fala sobre a leitura:

A leitura envolve a aprendizagem de diferentes habilidades, tais como: (i) o domínio da mecânica que implica na transformação dos signos escritos em informações, (ii) a compreensão das informações explícitas e implícitas do texto lido e (iii) a construção de sentidos (...) No processo inicial de Apropriação do Sistema de Escrita Alfabética, cabe ao professor ser o mediador da turma, auxiliando os alunos na elaboração de objetivos e expectativas de leitura, na criação de hipóteses antes e durante o ato de ler, correlacionando os conhecimentos prévios dos aprendizes com aqueles que se pode reconhecer no texto, sejam explícitos ou implícitos (BRASIL, 2012, p. 08).

Quando acompanhamos a professora alfabetizadora durante a formação de 2013, a proposta sugerida pelo Programa para os/as professores/as foi a elaboração de uma sequência didática cuja temática seria a ordem alfabética. Para isso, o/a professor/a deveria escolher um livro do acervo das Obras Complementares que explorasse esse tema. Algumas etapas da sequência didática elaborada pelos/as professores/as foram discutidas durante os encontros da formação, e eles/as puderam socializar atividades que realizaram em sala de aula, demonstrando como contextualizaram as propostas sugeridas na formação.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Repercussões sobre a prática de leitura da professora alfabetizadora

Na rotina da professora já havia espaço para leitura em todos os dias da semana. Portanto, não houve dificuldades para a mesma em elaborar uma sequência didática utilizando uma das obras complementares. Na maioria das vezes ela utilizava livros do PNLD, embora também fizesse uso de textos presentes no Livro Didático de Português. O livro escolhido pela professora para a elaboração da sequência didática foi '*De Avestruz a Zebra*'⁴.

Entretanto, segundo ela mesma relatou, os alunos se envolveram bastante com a atividade proposta e ela acabou explorando outros livros do acervo que tratassem da mesma temática, ou que explorassem o reino animal, já que o livro conta a história dos animais em quadrinhas e rimas, e na sequência do alfabeto.



Além disso, ela organizou um cantinho da leitura para que os alunos pudessem ter acesso aos livros que já foram lidos. Para isso, a professora reservou um momento do cantinho da leitura dentro da sua rotina. Inclusive, esse espaço era bastante explorado pelos alunos.



⁴ O livro *De Avestruz a Zebra*, faz parte das Obras Complementares do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2013. Autores: Maiti Frank Carril / Rodrigo Frank, Editora Abril Educação SA.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Na sequência didática, além do primeiro livro, *'De Avestruz a Zebra'*, a professora utilizou as seguintes obras complementares: *O sanduíche de Maricota*⁵, *Soltando os Bichos*⁶, *A Joanelha que perdeu as pintinhas*⁷. Antes de explorar essas obras, a professora fez a releitura do texto *'A Caixa Mágica de Surpresa'*, que de acordo com ela tinha como objetivo:

resgatar a importância do cuidado que eles devem ter com os livros. Esse texto eu trabalhei no início do ano, quando eu abri o livro didático, e trouxe pra gente estar valorizando as obras complementares. E aí a gente tem na sala o Cantinho de Leitura, onde a gente organiza os livros das obras complementares, e outros textos que são vivenciados em sala⁸

Em seguida, apresentamos um momento de leitura realizado pela professora durante as nossas observações:

Atividade – leitura de uma obra complementar

Após fazer os informes das atividades do dia, a professora inicia o momento de leitura. O livro escolhido pela mesma foi *'A Joanelha que perdeu as pintinhas'*, o qual conta a história de uma joanelha que ao nadar no rio perde as suas pintinhas e por causa disso, acaba não sendo reconhecida pela própria mãe, e tenta encontrar uma solução para ter suas pintinhas de volta. Antes de começar a leitura, a professora explora a capa do livro, informa o nome do autor (a) e dos ilustradores, e lê a sinopse para que as crianças sintam-se instigadas a participarem da leitura. Também faz alguns questionamentos, tais como: *Vocês já viram uma joanelha? Como será que vocês acham que a joanelha perdeu as pintinhas? À medida que a professora vai fazendo os questionamentos, também disponibiliza um tempo para que as crianças respondam. Em um dos momentos iniciais ela pergunta: Vocês possuem sinais no corpo? As crianças*

⁵ O livro *O Sanduíche de Maricota*, faz parte das Obras Complementares do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2013. Autor: Avelino Guedes, Editora Moderna.

⁶ O livro *Soltando os Bichos* faz parte das Obras Complementares do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2013. Autores: Rosana Ferrão e Dylan Ralphen, Editora Escrita Fina.

⁷ O livro *A Joanelha que perdeu as pintinhas*, faz parte das Obras Complementares do Programa Nacional do Livro Didático – PNLD 2013. Autora: Ducarmo Paes, Editora Best Book Comércio de Livros LTDA.

⁸ Citação extraída do relato de experiência apresentado no Encontro Final da Formação do PNAIC, no Centro de Formação Paulo Freire.



II CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

respondem que sim, então, ela faz outra pergunta: *Esses sinais saem do corpo de vocês se for esfregado ou quando toma banho?* As crianças respondem que não, diante disso, a professora questiona: *então como é que a joaninha perdeu as suas pintinhas? Como é que a gente vai descobrir o que aconteceu?* E ela mesma responde que é ouvindo a história. Durante o momento da leitura, a professora vai mostrando aos alunos cada página que foi lida e as ilustrações contidas no livro, e que vai representando a história. Ao finalizar a leitura, a professora faz novos questionamentos para os alunos com o objetivo de analisar se eles conseguiram entender o sentido a história contada.

Conclusões

A partir da análise dos resultados, foi possível perceber as contribuições da formação continuada para a leitura e o uso das obras complementares na prática de leitura da professora. Os encontros da formação viabilizaram discussões sobre as estratégias de leitura. No caso da nossa professora pesquisada, já havia uma preocupação com a leitura em sua rotina, porém, esse aspecto foi reforçado a partir da proposta sugerida pela formação e levaram-na a ampliar os recursos utilizados com o objetivo de proporcionar uma aprendizagem significativa pelos alunos, despertando o gosto e o desejo pela leitura.

Referências

BRASIL, *Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Apoio à Gestão Educacional. Pacto nacional pela alfabetização na idade certa: Formação do professor alfabetizador: caderno de apresentação.* Brasília: MEC, SEB, 2012.

DENZIN, Norman e LINCOLN Yvonna, *Handbook of qualitative research.* Londres, Sagepublications, 1994.